

- a) Levantamento de casos promissores.
- b) Coleta de dados e preenchimento da documentação dos casos selecionados.
- c) Exercício de design através da organização de um workshop.
- d) Disseminação dos resultados.

O DESIS sugere que as atividades sejam realizadas por grupos de 3 a 4 estudantes.

No primeiro passo, pesquisa de casos promissores, cada membro do grupo irá trazer três a quatro hipóteses de casos promissores de comunidades criativas a serem discutidas em sala de aula com o professor e os colegas. Os casos serão levantados com a ajuda da internet, de amigos, familiares, vizinhos, etc.

Os casos levantados devem se basear nos seguintes critérios, retirados do Projeto EMUDE. Para que as iniciativas sejam consideradas de interesse para a rede, neles os casos devem ser:

1. **Soluções inovadoras:** têm de ser organizações constituídas por diferentes atores sociais; os atores se auto-organizam para obter um resultado ou para abrir uma nova oportunidade na vida cotidiana; as soluções têm que ser inovadoras em relação à principal corrente (mais conhecida pelo termo em inglês *main stream*) de pensamento e de ação (pelo menos em relação aos lugares onde são observados).
2. **Organizações de baixo para cima (*bottom-up*):** os promotores das soluções devem ter uma relação "local", assim como os usuários finais, ou seja, empresários, ONGs, as instituições locais. Como a noção do que pode ser considerado como "local" é relativo, a rede DESIS considera uma iniciativa como "local" quando os promotores operam na escala dos bairros e/ou de uma pequena cidade, embora possam ser ligadas a organizações maiores e redes distribuídas.

3. **Socialmente positivos:** as soluções precisam regenerar o capital social e fortalecer o tecido social. Este efeito regenerativo pode ter lugar de forma direta (sendo uma meta formal da iniciativa) ou indiretamente (isto é, não é uma meta formal da iniciativa mas acaba acontecendo como resultado). É importante ressaltar que o objetivo social não deve ser o principal e único. Os programas de caridade e/ou de melhoria social, em si mesmos, não se inserem como modelos de novas oportunidades para a vida cotidiana de toda a sociedade.

4. **Ambientalmente amigáveis:** as iniciativas devem reduzir a média da pegada ambiental local. Não precisam ser iniciativas direcionadas, apenas, para resolver problemas como os resíduos para reciclagem, geração de energia renovável, a prevenção da poluição, etc. O efeito regenerativo pode ter lugar, também, indiretamente (isto não é uma meta formal da iniciativa, mas, no entanto, isso acontece).

No passo 2, coleta de dados e preenchimento da documentação dos casos selecionados, as iniciativas aprovadas coletivamente pela turma como sendo promissoras, serão investigadas com maior profundidade através de entrevistas com as "comunidades" e visitas para observações no local.

No exercício de Design, passo 3, os estudantes irão organizar e participar de um workshop, cujo objetivo é a discussão e revisão das iniciativas levantadas para compreender quais são as possíveis contribuições que o designer poderia oferecer nelas, além de criar uma espécie de manual para a replicação da iniciativa em outro contexto.

Por fim, o passo 4, disseminação dos resultados, os resultados são apresentados em um seminário, cujos participantes seriam os estudantes, os participantes das iniciativas, ONGs e outros interessados na temática.